

**ANAIS
DO
PARLAMENTO BRASILEIRO**

**CÂMARA DOS SRS. DEPUTADOS
PRIMEIRO ANO DA SEGUNDA LEGISLATURA**

**SESSÃO DE 1830,
COLIGIDOS
POR
ANTONIO PEREIRA PINTO
EM VIRTUDE DE RESOLUÇÃO DA MESMA CÂMARA**

TOMO SEGUNDO

**RIO DE JANEIRO
TIPOGRAFIA DE H. J. PINTO – RUA DO HOSPÍCIO, 218**

1878

ÍNDICE DO SEGUNDO VOLUME ¹

A

Academia das belas artes – projeto para sua organização oferecido por Grandgean e Felix Emilio Taunay, - pág. 5.

Armada – administração da armada, e da fazenda naval e reforma dos arsenais; parecer da comissão de marinha sobre a proposta do respectivo ministro relativa àquele objeto, - págs. 55, 404 e 621.

Algodão e outros produtos da indústria brasileira – projeto n. 131 do Sr. Lobo de Souza rachando os direitos que deviam pagar, - págs. 93, 264, 398, 404, 406, 409, 410 e 601. Oraram os Srs. Luiz Cavalcanti, Vasconcellos, Calmon e Hollanda Cavalcanti.

Abrolhos – parecer da comissão de constituição sobre o decreto do governo que havia concedido a Domingos José Antonio Rebello e seus sócios permissão para montar um estabelecimento de pescaria nos Abrolhos, - pág. 146.

Houve debate entendendo alguns preopinantes que o decreto do governo exorbitava de suas atribuições constitucionais.

Ajudantes de ordens dos comandantes das armas – discussão do projeto n. 127 de 1830, - pág. 371.

Aposentadorias – discussão do projeto aprovando as de alguns empregados públicos, - págs. 420 e 438.

Advertência – que precede a sessão extraordinária, - pág. 477.

Acontecimentos de São Paulo – luta entre o ouvidor Japiassu e outras autoridades; parecer da comissão de constituição a este respeito, - págs. 624 e 633.

Armamento chegado da Inglaterra – informações do ministro da guerra, - págs. 636 e 638.

Parecer das comissões de fazenda, constituição e guerra concluindo que o ex-ministro Clemente Pereira que fizera a encomenda do armamento havia praticado abuso de poder, não podendo a Câmara aprovar semelhante despesa, - pág. 706.

B

Banco – discussão da proposta do governo sobre a concessão de privilégio para a fundação de um banco, - pág. 139.

Banco – plano para organização do banco nacional oferecido à Câmara dos deputados por um negociante amigo do Brasil, - pág. 295.

Banco – relatório da comissão especial do banco sobre os seus trabalhos, - pág. 466.

Banco nacional – sobre a proposição – criar-se-á ou não um banco? – Venceu-se por grande maioria na sessão de 18 de Outubro que não houvesse banco nacional, - pág. 612.

C

Comissariado geral do exército – requerimento do Sr. Vasconcellos sobre as respectivas contas, - págs. 14, 22, 79, 123, 326, 336, 408, 590, 595, 614, 642 e 706

Cadeiras de primeiras letras – sua criação e fixação de ordenados, em diversas províncias, - págs. 16, 32, 42 e 48.

¹ O texto dos índices foi digitado e não houve conferência do trabalho. Foi feita também a conversão para a ortografia atual. Os índices originais poderão ser consultados no corpo dos respectivos anais.

Houve debate.

Casas religiosas – projeto do Sr. Vieira Souto proibindo seu estabelecimento, - pág. 25.

Crédito público na província da Bahia – discussão do projeto n. 80 de 1830 dando providências para melhorar o crédito público naquela província, - págs. 48, 70 e 79.

Oraram os Srs. Hollanda Cavalcanti, Rebouças, Amaral, Lino Coutinho, Mello Mattos, Carneiro da Cunha e Gervasio.

Câmaras municipais – projeto da comissão especial propondo modificações na lei de 10 de Outubro de 1828 que criara as Câmaras municipais, - pág. 58.

Comandantes das armas – projeto da comissão de guerra relativo aos ajudantes de ordens dos ditos comandantes, - pág. 92.

Conselhos gerais – sobre o modo de discutir-se as resoluções dos conselhos gerais; votação do respectivo parecer, - pág. 95.

Comissariado geral do exército – discussão do projeto n. 40 de 1830, - págs. 99, 106, 112, 115, 124, 231,302, 351 e 439.

Tratou-se da organização de corpos, etapas, etc.

Carne charqueada da província de São Pedro do Sul – projeto do Sr. Maciel isentando-a do imposto de 600 rs. em arroba, quando importada para o estrangeiro, - págs. 140 e 387.

Crimes de roubo ou de furto, - Vide Fiança.

Cartas de seguro aos militares – discussão do projeto n. 42 relativo à atribuição de conferir as ditas cartas, - págs. 264, 295, 471 e 535.

Correios – parecer da comissão de constituição propondo modificações ao regimento dos correios, págs. 316, 534, 595 e 537.

Cunho da moeda de cobre – projeto acompanhado de considerandos do Sr. Gervasio extinguindo o cunho daquela moeda; providenciando sobre seu valor, etc., - pág. 329.

Contratos para prestação de serviços – discussão do projeto n. 144 de 1830, vindo do Senado, - págs. 373, 411, 413, 422, 465 e 535.

Oraram os Srs. Ferreira França, Rezende, Maia, Rebouças, Cassiano, Evaristo, Clemente Pereira, Vasconcellos e Paulino de Albuquerque.

Chancelaria-mor do império – discussão do projeto abolindo-a, - págs. 379, 418, 420, 421, 436, 466, 594 e 605.

Cartas de guia de uma alfândega para outra do império – projeto do Sr. Gervasio proibindo-as, - pág. 387.

Chancelaria da ordem do Cruzeiro – emendas do Senado, - pág. 465.

Caixa de Londres – proposta do ministro da fazenda pedindo autorização para criar uma comissão de exame que imediatamente fechasse e liquidasse a caixa a cargo da legação de Londres, - págs. 605, 609, 611 (parecer da comissão), 623, 624, 625, 626, 627, 634 e 711.

Casa de correção – projeto do Sr. Castro e Silva tratando da criação daquele estabelecimento, - pág. 610.

Código criminal – parecer da comissão especial propondo a impressão das emendas, - pág. 41. Discussão na sessão extraordinária, - pág. 487. Por proposta do Sr. Paula e Souza voltou tudo a uma nova comissão a fim de dar parecer; para esta comissão foram eleitos os Srs. Limpo, Paula e Souza e Luiz Cavalcanti, - págs. 489 e 493. Discutiu-se previamente como lembrara o Sr. Chichorro – se se deviam conservar no código as penas de morte e galés, - págs. 493, 505, 507 e 511. Sobre este assunto fizeram longos discursos os Srs. Rebouças, Carneiro da Cunha, Martim Francisco, Ernesto, Vasconcellos, Lino Coutinho, Rego Barros (propôs a abolição nos crimes políticos, o que passou, - págs. 512 e 518), Paula Cavalcanti e Paula e Souza. Declarações de votos, - pág. 519.

Oraram na discussão geral do código os Srs. Maia, Ferreira França, Lino Coutinho, Rebouças, Carneiro da Cunha, Paula e Souza e Evaristo. Na sessão de 19 de Outubro leu-se o parecer da comissão supracitada. Na sessão de 22 de Outubro foi definitivamente aprovado o projeto do código e remetido ao Senado. O Senado adotou inteiramente o código, - págs. 711, 713 e 715.

O projeto do código criminal apresentado a 4 de Maio de 1827 pelo deputado Vasconcellos e que serviu de base à discussão está publicado a pág. 95 do ano de 1829 depois de findo o mês de Setembro. Este projeto impresso na tipografia nacional não foi entretanto encontrado nos registros e arquivo da Câmara.

Corpo consular – projeto de organização apresentado pelo Sr. deputado Calmon, - págs. 415 e 711.

Capelães e cirurgiões – discussão do projeto isentando aos navios nacionais de os levarem, - págs. 420 e 709.

Comissões especiais de três membros para no intervalo da sessão prepararem trabalhos urgentes que facilitassem os da Câmara, sendo uma de marinha e guerra, outra de justiça civil e criminal, e outra para examinar as escolas de instrução primaria – requerimento do Sr. Vieira Souto; emenda do Sr. Hollanda Cavalcanti, - pág. 461.

Capelas especiais curadas que devem ter juizes de paz – aprovação das emendas do Senado, - pág. 466.

Código de processo – requerimento do Sr. Muniz Barreto para que se nomeasse uma comissão especial a fim de revê-lo; para a dita comissão foram escolhidos os Srs. Vasconcellos, Paula Albuquerque e Miranda Ribeiro, - pág. 506.

Congregação dos padres de S. Felipe Nery estabelecida em Pernambuco – projeto extinguindo-a, - pág. 714.

D

Diário da Câmara – em lugar do deputado Maia foi nomeado o deputado Odorico Mendes para chefe da redação daquele Diário, - pág. 23.

Despesas com transporte de presos – projeto da comissão de justiça criminal sobre aquele assunto, - pág. 41.

Diários da Câmara – propondo o deputado Odorico diretor dos Diários que se lhe permitisse fazê-los imprimir na tipografia que melhor conviesse, levantou-se questão sobre a utilidade daquela publicação, requerendo o deputado Hollanda Cavalcanti que cessasse a impressão dos Diários por ser malfeita, pondo a conta dos oradores discursos que não haviam pronunciado; os deputados Evaristo, Ferreira de Mello e Vasconcellos sustentaram a necessidade de se publicarem os debates, - pág. 42.

Despacho marítimo – discussão da proposta do governo extinguindo a mesa do despacho marítimo, - págs. 45, 96 e 518.

Oraram os Srs. Ministro da Fazenda, Gervasio, Rebouças, Duarte Silva, Lino Coutinho e Vasconcellos.

Deputados que falecesse – propôs o Sr. Ferreira França que no caso de falecimento de algum deputado que houvesse cumprido bem seus deveres se conservasse sua memória, escrevendo-se sua vida; houve pequena discussão, - pág. 89.

Dizimo – projeto n. 125 de 1830 do Sr. Lobo de Souza estatuinto que todo o produto de agricultura brasileira, inclusive a criação e pesca, pagasse o dizimo somente no ato do embarque, para dentro ou fora do império, - págs. 371, 519, 523, 534, 539 e 641.

Houve longa discussão.

Diplomas – discussão do projeto n. 169 de 1830 sobre prorrogação do tempo para se os fazer transitar na chancelaria, - pág. 371.

Houve discussão.

Dúvidas propostas pelo supremo tribunal de justiça acerca da inteligência da lei de 18 de Setembro de 1828 – parecer da comissão de justiça civil e criminal, - págs. 594, 596, 598, 617 e 709.

Denúncia contra o ministro da justiça visconde de Alcantara – nomeação da comissão especial para examinar aquela denúncia; ficou composta dos Srs. Vasconcellos, Limpo de Abreu e Lino Coutinho, - págs. 553 e 631.

Dívida pública – discussão do projeto do Sr. Hollanda Cavalcanti para que os pagamentos da dívida pública de qualquer natureza ficassem exclusivamente encarregados a caixa da amortização, - pág. 564.

Denuncia dada pela comissão de guerra contra o ex-ministro Clemente Pereira e o conde do Rio Pardo – parecer da comissão especial, - pág. 706.

E

Eleição da mesa – mês de Julho – Foram eleitos, presidente o Sr. Soares da Rocha; vice-presidente o Sr. Limpo de Abreu; e secretários os Srs. Marcellino de Brito, Luiz Cavalcanti, Muniz Barreto e Vieira Souto, - pág. 31.

Embargos opostos nas chancelarias das ordens militares – resolução determinando que o conhecimento e decisão dos referidos embargos ficassem pertencendo à relação da província do Rio de Janeiro, - págs. 145 e 302. O Senado não adoptou o projeto da Câmara.

Escravos da nação – a comissão de marinha propôs a venda em hasta pública daqueles que estavam empregados no arsenal de marinha da corte, - págs. 145 e 307. Emenda do Sr. Ferreira França para que se os libertasse no dia natalício do imperador. O projeto foi rejeitado.

Emolumentos existentes nas juntas de fazenda das províncias marítimas do império – discussão do respectivo projeto n. 5 de 1830, - pág. 196.

Escravos da nação – projeto do Sr. Antonio Ferreira França dispendo que no primeiro dia de festa nacional depois da sanção do seu projeto fossem declarados livres todos os escravos da nação; não foi julgado objeto de deliberação, - pág. 211.

Empréstimo de 400,000 lbs. st. Contraído em Londres – o Sr. Lino Coutinho indicou que se nomeasse uma comissão para examinar aquele empréstimo, - págs. 254, 302, 406 (parecer da comissão), 636 e 640.

Eleição da mesa – mês de Agosto – Foram eleitos, presidente o Sr. Costa Carvalho; vice-presidente o Sr. Limpo de Abreu; e secretários os Srs. Marcellino de Brito, Muniz Barreto, Luiz Cavalcanti e Vieira Souto, - pág. 295.

Empregados da secretaria da Câmara – parecer da mesa considerando sua nomeação pertencente à Câmara, e aumentando seus vencimentos, - págs. 439 e 468.

Oraram os Srs. Hollanda Cavalcanti, Vasconcellos e Custodio Dias.

Nesta ocasião fixou-se terminantemente o direito da Câmara de nomear e demitir os funcionários da sua secretaria, sendo assaz expressiva neste sentido a opinião então manifestada pelo deputado Hollanda Cavalcanti.

Eleição da mesa na sessão extraordinária – consultou o presidente se se devia nomear outra ou continuar a mesma mesa; resolveu-se que continuasse a mesma, - pág. 483.

Eleição das comissões – para a da resposta à fala do trono foram eleitos os Srs. Vasconcellos, Paula e Souza e Araujo Lima, - págs. 483, 485, 486 e 487. (Sessão extraordinária.)

Acerca da nomeação das comissões houve algum debate.

Escrivães dos juizes de paz das freguesias e capelas fora da cidade e vilas seriam ao mesmo tempo tabeliães de notas – discussão do respectivo projeto, - págs. 539 e 563.

Empregados públicos civis e militares – projeto do Sr. Luiz Cavalcanti isentando-os do exercício de suas funções, quando membros dos conselhos gerais, - págs. 563 e 592.

Eleição da mesa – no segundo mês da sessão extraordinária – Foram eleitos, presidente Costa Carvalho; vice-presidente Limpo de Abreu; secretários Marcellino de Brito, Luiz Cavalcanti, Ferreira de Castro e Barreto, - pág. 596.

Eleitores – feitos para uma legislatura eram os competentes para qualquer eleição a que se procedesse dentro do prazo de sua duração; parecer da comissão de constituição em que transpareciam acentuadas alusões políticas contra o governo, e voto separado do Sr. Ernesto França, - págs. 616 e 627.

Emendas do Senado à lei do orçamento – Votos separados dos membros da comissão Vasconcellos e Hollanda Cavalcanti. Vasconcellos tirando argumento da separação que o Senado fizera da lei de forças navais e terrestres, do orçamento, assim expressava-se:

“aos espíritos inquietos com os desagradáveis boatos de recolonização e absolutismo parecerá que o intento é expor à denegação da sanção as leis que fixam as forças, e conseguir-se assim a conservação de tropas estrangeiras no império sem licença da assembleia geral, e contra o voto dos brasileiros amigos da pátria”, - págs. 627, 632, 636, 637 e 638. Requereu-se que se convidasse o Senado para ter lugar a reunião das duas Câmaras, assim se venceu, e o relator da comissão Vasconcellos, ao voltar daquela Câmara dando conta de sua missão disse: “que o povo vitoriosa a comissão dando-lhe repetidos vivas, à constituição, ao imperador constitucional e ao art. 61 da constituição, ao imperador constitucional e ao art. 61 da constituição, chegando ao ponto de levar a mão a carruagem, não consentindo que os membros da mesma comissão se apeassem, como intentaram”, - págs. 640, 643, 646, 708 e 717.

Vid. Fusão das Câmaras.

Eleição da mesa em Novembro – Foram eleitos os mesmos membros do mês anterior, - pág. 633.

F

Fixação das forças navais – discussão, - págs. 7, 18, 35, 105, 282, 351, 406, 410 e 638.

Oraram os Srs. Cunha Mattos, marquês de Paranaguá (ministro da marinha), Maia, Evaristo, Vasconcellos, Pereira de Brito e Carneiro da Cunha.

Fiança – alvará de fiança e cartas de seguro projeto do Sr. Limpo de Abreu proibindo a sua concessão aos réus pronunciados por crime de furto e roubo; deu lugar a este projeto a matéria de um requerimento do Sr. Cunha Mattos sobre as quadrilhas de ladrões que infestavam a cidade do Rio de Janeiro e arrabaldes, - págs. 206 e 218. Parecer da comissão criminal apresentando um projeto para repressão daqueles atentados, contendo o dito o projeto 33 artigos, - pág. 220. O Sr. Vasconcellos apresentou outra resolução sobre o mesmo assunto, a qual entrou em discussão, pág. 228, (outro parecer e projeto da comissão criminal,) - págs. 231, 244, 254, 262 e 289.

Houve largo e animado debate nesta questão; aludiu-se à pouca severidade dos juizes na punição dos crimes; tratou-se da inconstitucionalidade na limitação da concessão de fiança; deu-se o episódio de referir-se o deputado Custodio Dias à pessoa do imperador, de forma que pareceu atingir a sua inviolabilidade, a qual em breves palavras foi sustentada pelos deputados Hollanda Cavalcanti e Luiz Cavalcanti, proferindo também o deputado Evaristo algumas expressões que tendiam a reprovar a continuação de semelhante debate.

Fragatas mandadas construir nos Estados Unidos – remessa dos respectivos documentos; gastos de sua fabricação, - pág. 240.

Fabricas de mineração, açúcar e lavouras de canas – sobre o privilegio concedido a estes estabelecimentos nos casos de execução, - págs. 464 e 466.

Fala do trono – no encerramento da sessão, - pág. 473.

Fala do trono – na abertura da sessão extraordinária em 8 de Setembro. Nesta fala indicavam-se como medidas urgentes, e que haviam dado lugar à convocação extraordinária, a conclusão da lei do orçamento e da fixação de forças navais e terrestres, a organização de um banco nacional, a confecção do código penal, etc., - pág. 481.

Fala do trono – no encerramento da sessão extraordinária, - pág. 718.

Fixação das forças de terra – discussão, - págs. 245, 264, 269, 407 e 638.

Oraram os Srs. Ernesto França, Paulino de Albuquerque, Cunha Mattos, conde do Rio Pardo (ministro da guerra), Lino Coutinho, Mendes Vianna, Odorico Mendes, Calmon (ministro dos negócios estrangeiros), Souto, Hollanda Cavalcanti, Ferreira França, Vasconcellos, Luiz Cavalcanti, Rebouças, Maia, Sebastião do Rego e Oliveira Alvares.

A força pedida pelo ministro era de 18,000, a comissão reduziu-a a 10,000, e assim se venceu.

Filhos de coito danado – discussão do projeto concernente a esta matéria, - págs. 571 e 577.

Filhos naturais de pais brasileiros – sobre seu reconhecimento o direito hereditário, - pág. 601.

Fusão das Câmaras – emenda do Senado à lei do orçamento; discussão, - págs. 650, 664, 681 e 695.

Oraram os Srs. Ferreira França, marques de Caravellas, Rebouças, visconde de Alcantara (ministro da justiça), Lino Coutinho, Rodrigues de Carvalho, Almeida Albuquerque, Ernesto França, Luiz Cavalcanti, Cunha Mattos, Borges, Castro e Silva, Odorico Mendes, Paulino de Albuquerque, Vergueiro, Cassiano, Alves Branco, Chichorro, Custodio Dias, visconde de Cayrú, Rezende, Carneiro de Campos (ministro dos negócios estrangeiros), Vasconcellos, Paula e Souza, May e marques de Paranaguá (ministro da marinha).

Longo e importante foi o debate, mormente na questão da emenda do Senado aumentando uma rubrica do ministério dos negócios estrangeiros e sobre a questão da arrecadação dos impostos. Tratando-se da primeira emenda os oradores como Paula e Souza, Lino Coutinho, Cunha Mattos, Vasconcellos e outros pronunciaram-se contra o grande número de diplomatas que tínhamos na Europa sem vantagem do país; referiram-se à Santa Aliança que presumiam merecer as simpatias do governo brasileiro; fulminaram os tratados feitos, inclusive o do reconhecimento da independência que o deputado Martim Francisco tachou de ignominioso para o império; e finalmente ponderaram que, potência americana, e rodeado de estados livres o Brasil devera fomentar antes as alianças deste continente, e não as do velho mundo. O marquês de Caravellas, o visconde de Cayrú e o ministro dos negócios estrangeiros Francisco Carneiro de Campos em luminosos e extensos discursos sustentaram a doutrina contrária, bem como o procedimento e a marcha do governo.

A fusão dutos os dias 17, 18, 19 e 20 de Novembro.

G

Gêneros e mercadorias de fazenda de indústria brasileira – discussão do projeto n. 94 de 1830 estabelecendo que pela exportação para fora do império daqueles gêneros se pagasse 10%, e contendo outras providencias, - págs. 153, 167 e 177.

Oraram os Srs. Castro e Silva, Luiz Cavalcanti, Carneiro da Cunha, Gervasio, Lino Coutinho, Hollanda Cavalcanti, Vasconcellos e Paula e Souza.

Garapas e tabaco em pó – projeto do Sr. Gervasio acabando com o exclusivo da venda daqueles produtos, - pág. 387.

Guarda de honra – requerimento do Sr. Castro e Silva para que a comissão de guerra examinasse se o decreto criando aquela guarda estava nos termos da constituição, - págs. 631 e 636.

H

Hipotecas – projeto do Sr. Ferreira França criando em cada vila ou julgado do império um livro para seu registro e lançamento, etc., - pág. 24.

Habilitações de viúvas e herdeiros de militares – projeto do Sr. Castro e Silva, - págs. 415 e 563.

I

Índios – projeto do Sr. Carneiro da Cunha extinguindo o diretório dos índios e sujeitando-os no recrutamento na forma por que se recrutava no país, - pág. 94.

Intendências de marinha e arsenais – projeto da comissão de marinha abolindo-as no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Pernambuco, Ceará e Maranhão, - pág. 140.

Intendência geral da polícia – terceira discussão do projeto extinguindo-a, - pág. 307.

J

Juízo de almotaceria – discussão do projeto abolindo-o, págs. 6, 49, 336 (emendas do Senado) e 388.

Juízes de paz – parecer da comissão especial encarregada de examinar as representações de diversas autoridades das províncias sobre a lei de 15 de Outubro de 1827 que criara aquela judicatura, - pág. 50.

Joaquim Pinto Madeira, da província do Ceará – requerimento do Sr. Castro e Silva concernente aos factos criminosos de Madeira, - págs. 90, 165, 254, 577 e 623.

Oraram os Srs. Alencar e Lino Coutinho.

Juízo de conservatória na província das Alagoas e comarca de Ilhéus na Bahia – projeto dos Srs. Silva Tavares e Corrêa de Albuquerque, este mais geral, extinguindo aquele juízo, - pág. 93.

Juízes de paz – projeto do Sr. Carneiro da Cunha dando aos juizes de paz a autorização de dispor da força pública de 1ª linha, milícias e ordenanças quando dela houvesse mister, dando parte a seus chefes, - pág. 140.

Julgamento de processos pendentes da relação – projeto da comissão de justiça civil marcando a forma para seu julgamento, - págs. 288, 413 e 417.

Juízes de paz – discussão do projeto do Senado n. 177, - pág. 469.

Junta do comércio – projeto extinguindo-a, - págs. 647 e 709.

Júri – discussão da resolução do Senado dispondo que no juízo dos jurados se julgassem todos os crimes, com certas limitações, - pág. 718.

L

Liberdade de imprensa – discussão das emendas do Senado ao projeto da Câmara sobre liberdade de imprensa, - págs. 282, 289 e 297.

Oraram os Srs. Vasconcellos, Paula e Souza e Rebouças.

Locação de serviços. – Vid. Contratos para prestação de serviços.

Loterias – discussão do projeto do Sr. Custodio Dias proibindo-as, - págs. 563 e 634.

Limites entre Cantagallo e Nova-Friburgo – convenção ajustada entre as respectivas Câmaras municipais, - págs. 124 e 710.

Lisboa (José Antonio) – comunicou achar-se nomeado ministro da fazenda; substituiu ao marquês de Barbacena, - pág. 592.

M

Monopólios do estado – projeto do Sr. Ernesto França abolindo-os, - pág. 25.

Mineração do ouro – projeto n. 129 de 1830 do Sr. Hollanda Cavalcanti estatuinto que o imposto da referida mineração recaísse somente sobre associações ou companhias que empregassem capital superior a 50:000\$; e dando outras providencias acerca da matéria, - págs. 93 e 305. O projeto foi rejeitado depois de alguma discussão.

Moedas de cobre de uma para outras províncias – projeto do Sr. Rebouças considerando nulas as ordens proibitivas de sua livre circulação, - pág. 95.

Madeira. – Vid. Joaquim Pinto Madeira.

Moedas estrangeiras de ouro e prata – projeto n. 63 de 1830 do Sr. Calmon isentando-as de direitos de entrada, - págs. 196, 262, 295 e 471.

Oraram os Srs. Calmon, Castro Alves, Lino Coutinho, Gervasio, Hollanda Cavalcanti e Ferreira França.

Moeda de cobre. – Vid. Cunho de moeda de cobre.

Membros dos conselhos gerais – resolução do Senado dispensando-os de serem jurados, - pág. 466.

Meio circulante – a comissão especial encarregada de tratar deste objeto propôs que se convidassem os negociantes João Martins Lourenço Vianna, Ignacio Ratton e Francisco José da Rocha para ilustra-la com seus conhecimentos na matéria, - pág. 511.

Meio circulante – longo parecer da comissão especial propondo medidas para o restabelecimento do meio circulante; tratando-se nele do resgate do cobre e amortização do papel do banco nacional, etc., - pág. 583. O parecer foi assignado pelos Srs. Ledo e Candido Baptista. O deputado Gervasio deu voto em separado, - págs. 586, 643, 644 e 712.

Maia (José Antonio da Silva) – comunicou achar-se nomeado ministro do império, - pág. 591.

Mendes Vianna – falecendo este deputado propôs o Sr. Castro Alves que a Câmara tomasse luto por oito dias; e o Sr. Henriques de Rezende que por todo o resto da sessão se fizesse na chamada memória do nome daquele finado representante da nação, - pág. 601.

Marquês de Barbacena - requerimento do Sr. Vasconcellos para que a comissão de constituição desse parecer sobre a defesa impressa do referido marquês, - pág. 633.

Meio circulante – referindo-se a diferentes projetos para melhorar a circulação, a comissão expressava receios de propor qualquer medida atentando na desconfiança dos povos sobre o atual ministério, lembrando além disso, para não exigir novos sacrifícios da nação, o armamento vindo de Londres em tempo de paz, o empréstimo de 400,000 lbs. st., a conservação de empregados afetos no absolutismo, a existência de um gabinete secreto, etc., - pág. 635.

Moeda de ouro e prata nacional e estrangeira existente no banco, - págs. 708, 709 e 710.

N

Naturalização – projeto do Sr. Hollanda Cavalcanti dando autorização ao governo para passar carta de naturalização a quem a solicitasse; não foi julgado objeto de deliberação, - pág. 415.

O

Oficiais da armada – projeto do Sr. Lino Coutinho organizando o corpo da armada e propondo outras providencias, - pág. 23.

Orçamento do ministério do império – discussão, - págs. 60,73, 81, 100, 319, 329 e 348.

Oraram os Srs. Vasconcellos, Hollanda Cavalcanti, Lino Coutinho, marquês de Caravellas (ministro do império), Paula e Souza, Rebouças, Baptista Pereira, Carneiro da Cunha, Gervasio, Zeferino dos Santos, Pereira de Brito, Almeida Torres, Alencar e Calmon (ministro dos negócios estrangeiros).

O ministro do império disse na discussão que a gratificação do oficial-maior do Senado sobre que se questionava, fora por este arbitrada, como lhe competia; Hollanda Cavalcanti abundou na mesma opinião.

Orçamento – trabalho apresentado pelo Sr. Castro e Silva para demonstrar que a receita do império chegava para a despesa, - pág. 96.

Orçamento do ministério dos negócios estrangeiros – discussão, - págs. 107, 335, 336 e 371.

Oraram os Srs. Vasconcellos, Gervasio, Calmon (ministros dos negócios estrangeiros), Lino Coutinho, Paula Araujo, Clemente Pereira, Castro Alves, Custodio Dias e Paula e Souza.

Ordenança para o exército – parecer do conde do Rio Pardo, - págs. 114, 152, 165 e 205.

Orçamento do ministério da justiça – discussão, - págs. 116 e 329.

Oraram os Srs. Vasconcellos, Mello Mattos, Rezende, Cunha Mattos, Duarte e Silva, visconde de Alcantara (ministro da justiça), Paula Cavalcanti, Paula e Souza, Lino Coutinho e Alencar.

Paula e Souza referiu-se aos bons auspícios com que o ministério havia encetado a administração, e as esperanças que alimentava de que o gabinete servisse bem ao país.

Orçamento do ministério da fazenda – discussão, - págs. 162, 169, 179, 190, 198, 211 (dívida interna), 223, 233 (dívida externa), 316, 411, 413 e 415.

Oraram os Srs. Vasconcellos, marquês de Barbacena (ministro da fazenda), Lino Coutinho, Duarte e Silva, Calmon (ministro dos negócios estrangeiros), Paula e Souza, Hollanda Cavalcanti, Carneiro da Cunha, Gervasio, Rebouças, Almeida Torres, Cunha Mattos e Maia.

A feição que apresentou o debate neste orçamento foi benévola em relação ao governo; e o ministro em suas respostas procurou cingir-se à linguagem constitucional. Tratou-se do empréstimo autorizado pela lei de 15 de Novembro de 1827; e do de 400,000 lbs. st. efetuado em Londres; quanto a este venceu-se que fosse aprovado ficando porém reservado à Câmara o direito de tornar responsável o ministro ou quem no tomar das contas respectivas se julgasse criminoso pela diversa aplicação de empréstimo contrário ao fim para que fora contraído (pág. 240). Aludiu-se a caixa mágica de Londres pela qual se escoavam os dinheiros do Brasil para fins que lhe não interessavam.

Ouvidor da comarca do Crato – indicação do Sr. Odorico sobre a prisão que aquele ouvidor mandara proceder contra o juiz de paz Antonio Ferreira Lima; parecer da comissão de justiça criminal, - pág. 195.

Houve discussão.

Orçamento do ministério da marinha – discussão, - págs. 106, 289, 298, 398 e 410.

Oraram os Srs. Vasconcellos, marquês de Paranaguá (ministro da marinha), Cunha Mattos, Amaral, Calmon, (ministro dos negócios estrangeiros), Hollanda Cavalcanti, Alencar e Luiz Cavalcanti.

Orçamento do ministério da guerra – parecer da comissão, - págs. 302, 308 (discussão), 371 e 409.

Oraram os Srs. Cunha Mattos e Vasconcellos.

Orçamento da receita geral do império – importante parecer da respectiva comissão composta dos Srs. Vasconcellos, Mendes Vianna, Martim Francisco e Lobo de Souza, - págs. 303, 340, (discussão) 352, 364, 374, 381, 385, 415 e 418.

Oraram os Srs: marquês de Barbacena (ministro da fazenda), Vasconcellos, Cunha Mattos, Paula e Souza, Amaral, Carneiro da Cunha, Duarte e Silva, Calmon (ministro dos negócios estrangeiros), Rebouças, Hollanda Cavalcanti, Ferreira França, Evaristo, Castro Alves, Gervasio, Odorico, Paula Cavalcanti e Clemente Pereira.

A comissão orçou a receita em 15,000:000\$; o ministro a tinha avaliado em 11,229:000\$. As disposições gerais do parecer são dignas de atenção pelas providencias propostas para fiel execução e exame das despesas públicas. Nas mesmas disposições estatuiu-se que os ministros de estado apresentassem às Câmaras até o dia 15 de Maio os relatórios de suas repartições. No referido parecer destacava-se o seguinte tópico: “A comissão estremeceu de susto quando viu um déficit de 4,984:807\$587 para ano de 1831 a 1834, uma despesa orçada em 16,213:888\$133 e uma receita em 11,229:080\$516 tão inferior à despesa. Firme na intenção de manter o credito nacional ela hesitou entre o system das imposições e o das economias... então ela não vacilou um só instante, abandonou o system das imposições para trilhar a vereda das economias recomendadas pelas circunstâncias do momento, e sempre pela justiça e boa fé dos governantes. ”

Na sessão de 11 de Agosto discutindo-se a receita o deputado Calmon (ministro dos negócios estrangeiros), apresentou emenda dispondo que se continuasse a cobrar durante o ano da lei os tributos e impostos existentes em todas as províncias até que por lei se publicasse a sua derrogação ou fossem substituídos por outros na conformidade do art. 171 da constituição. Esta emenda suscitou largo e animado debate, sendo que o deputado Paula e Souza que contra ela rompeu a discussão assim expressou-se: “Serei conciso e direi que a haver governo representativo que deseja a lei do orçamento, não pode cobrar tributos sem serem autorizados pelo corpo legislativo, no caso contrário embora se chame governo não o é” E no final do discurso perorou deste modo; “Quando a maioria da nação quizer ser escreva mudarei de país, ou sujeitar-me-ei calado; todavia enquanto a lei de estado for justa, e baseada na

vontade nacional sempre a defenderei. À vista do expendido não convenho em que passe o artigo como está. ” A emenda do ministro de estrangeiros não foi aprovada, adoptando-se a oferecida pelo deputado Paula e Souza, não obstante ter o marquês de Barbacena, ministro da fazenda pautado a sua linguagem na discussão pelas normas dos princípios constitucionais, e de toda a moderação.

Orçamento. – Vid. Emendas do Senado à lei do orçamento, e fusão das Câmaras.

P

Provedor e escrivão da casa do seguro – redação do projeto – pág. 6.

Processos cíveis intentados antes ou depois da lei de 15 de Outubro de 1827 não seriam considerados nulos por falta de conciliação – projeto n. 115 do Sr. Aureliano – págs. 24 e 361.

Houve debate.

Prêmio ou juro do dinheiro – projeto do Sr. Ferreira França tornando-o condicional entre as partes – pág. 24.

Passagem dos rios ou estradas – projeto do Sr. Baptista Caetano dando a arrecadação dos respectivos direitos ás Câmaras municipais – pág. 25.

Província – criação de uma nova província com o título de Cariry-Novo; projeto do Sr. Alencar – pág. 25.

Presos, e afiançados – projeto da comissão de justiça criminal, estatuinto que os presos, e afiançados podiam livremente ser citados e demandados por qualquer feito cível – págs. 54, 336, 371, 388 e 413.

Pau-brasil – 3ª discussão do projeto acabando com o exclusivo do governo na venda daquela madeira, págs. – 128,131 e 145.

Oraram os Srs. Carneiro da Cunha, Ernesto, França Rebouças, Araujo Lima e Calmon (ministro dos negócios estrangeiros).

Propostas do ministro da justiça – discussão das ditas propostas acerca dos juízes que conhecessem das causas cíveis em 1ª instância; e sobre o regulamento das relações, - pág. 131.

Posturas – projeto da comissão das Câmaras municipais propondo a nomeação de uma comissão do Senado e da Câmara dos deputados para rever, alterar ou confirmar as do Rio de Janeiro, - pág. 134.

Houve larga discussão em que se tratou da constitucionalidade da medida.

Posturas das Câmaras municipais da província onde estiver a capital, - proposta do Sr. Vieira Souto estabelecendo o modo de sua revisão, confirmação etc., - pág. 143.

Pesca – Vid. Abrolhos.

Pensões impostas às igrejas paroquiais a benefício da capela imperial – projeto da comissão eclesiástica abolindo-as, - pág. 243.

Pensões – discussão do projeto de lei autorizando o governo a continuar por um ano o pagamento das pensões etc., - págs. 263 e 461.

Professores de primeiras letras – a Câmara comunicou ao governo imperial por uma deputação que não tinha adoptado a proposição do poder executivo sobre os referidos professores, - pág. 328.

Processo do deputado Castro e Silva – o governo o remeteu à Câmara como fora por ele pedido, - pág. 406.

Provedoria de defuntos e ausentes, - projeto do Senado extinguindo-a, - págs. 465 e 530.

Processo de querela contra o deputado José Custodio Dias, - parecer da comissão de constituição, - págs. 466 e 633.

Proposta do governo sobre a revogação do art. 17 da lei de 23 de Setembro de 1829, autorizando o troco por apólices, e dando outras providencias sobre o meio circulante, - págs. 540, 547, 564 e 604.

Oraram os Srs. Pires Ferreira, Ministro da fazenda, Lino Coutinho, Hollanda Cavalcanti, Calmon, Paula e Souza, Vasconcellos, Maciel e Gevasio.

Propostas dos conselhos gerais – parecer da comissão de redação opinando que todas as propostas dos conselhos gerais que fossem aprovadas pela Câmara se enviassem ao Senado sob a fórmula com que se lhe remetam as propostas de lei da dita Câmara, - págs. 552, 590, 591 e 592.

Pena de morte e de galés. – Vid. Código Criminal.

Pretensão da viscondessa da Cachoeira; pensão; parecer da respectiva comissão não aprovando-a, - págs. 5, 28 e 95.

Houve debate.

Da filha legitimada do conde de Sarzedas; pensão; parecer da comissão não aprovando-a, - págs. 5 e 150.

De Clemente José de Oliveira queixando-se do ex-ministro da guerra Oliveira Alvares, - pág. 22.

De João Evangelista de Alvarenga, - pág. 31.

De João da Silva Grego, - págs. 32 e 314.

De João Moretson, - pág. 32.

Do coronel José de Barros Pimentel, - pág. 41.

De Padre Isaias Gomes Valente e outro, - pág. 42.

Do desembargador Manoel José de Araujo Tavares queixando-se de ter-se-lhe dado aposentadoria contra a lei, - págs. 42 e 314.

De Angelo José Expectação de Mendonça, - pág. 89.

Dos membros do conselho supremo militar, - págs. 95 e 150.

De Caetano Rodrigues Monteiro, - pág. 105.

De D. Maria Dorothea da Silveira Seixas; projeto n. 47 de 1829; pensão, - págs. 131, 145 e 295.

Do tenente-coronel José de Sá Carneiro Pereira de Castro; naturalização, - pág. 133.

De José Joaquim Ferreira Chaves – a Câmara conhecendo da aposentadoria dada pelo governo elevou o vencimento, - pág. 114.

De Anacleto Venancio Valdetaro e Joaquim Nunes de Carvalho, - págs. 145 e 241.

De Maximiano dos Santos Marques, - pág. 145.

De Antonio Joaquim de Mello e outros queixando-se de atos arbitrários contra eles praticados pelo ouvidor Gustavo Adolpho de Aguiar; parecer da comissão de justiça criminal, - pág. 152.

Da oficialidade da província de São Paulo; projeto, - pág. 166.

De Vicente Ferreira Titára, - pág. 166.

Do tenente-coronel Sebastião Gaspar de Almeida Boto, com projeto, - pág. 186.

De João Toroela queixando-se de atos arbitrários do ministro da marinha, - pág. 186.

Do juiz almotacé da corte. – pág. 186.

De Francisca Maria da Silva e seu filho, com projeto, - pág. 186.

De Manoel Rodrigues de Moura, - pág. 240.

De Silvestre de Souza Telles, - pág. 240.

De João Antonio de Souza, - pág. 241.

De Candido Martins dos Santos Vianna, - págs. 254 e 275.

De Manoel Pereira Faria, - pág. 275.

De D. Joaquina Maria Pereira Vianna, - págs. 288 e 415.

De D. Luiza Maria Machado, - págs. 288 e 415.

De José Joaquim Alves Leite, - págs. 288 e 415.

Do tenente-coronel Francisco Lopes de Abreu e outros; vinculo de Jaguará, - pág. 295.

De José Joaquim de Calasães e outros; aposentadorias, - pág. 296.

De José Mathias Ferreira de Abreu – parecer e projeto da comissão de fazenda, - pág. 302.

De Finnie, Irmãos & C.^ª, - pág. 303.

De D. Maria Luiza dos Santos Nogueira, - pág. 303.

De Manoel Martins Vieira, - pág. 315.

De Vicente José de Araujo Lobo, - pág. 388.

De Thomaz Soares de Andrade, - pág. 388.
De Alexandre José dos Passos e outros, pág. 388.
De João José Rodrigues, - pág. 388
De Francisco José de Carvalho, - pág. 397.
De Felix Gonçalves de Souza, - pág. 397.
Do tenente-coronel João Francisco Chaby, - pág. 415.
De Luiz Moretson, - pág. 415.
De José Brown, - pág. 415.
De João Gomes Corrêa, - pág. 440.
De Manoel dos Passos Corrêa, - págs. 457 e 468.
Houve debate.
De Cipryano José Barata de Almeida, pág. 537.
De Luiz José de Murinelly, - pág. 537.
Do coronel Antonio da Silva Prado, - pág. 626.

R

Receita geral do império – Vid. Orçamento da Receita.

Recrutamento – projeto do Sr. Gervasio, - isentando do recrutamento para os navios de guerra, os marinheiros matriculados nos navios mercantes, - pág. 387.

Recenseamentos ou certidões das heranças de defuntos e ausentes, - projeto n. 33, - págs. 417, 422 e 465.

Resposta à fala do trono, - (sessão extraordinária) apresentação, - pág. 493; discussão, - págs. 500 e 506.

Oraram os Srs. Custodio Dias, Lino Coutinho, Calmon, Vasconcellos, Hollanda Cavalcanti, Araujo Lima, Maia e Paula e Souza.

Regimento das relações, - discussão da proposta do governo, - págs. 572, 590, 591 e 592.

Oraram os Srs. Limpo de Abreu, Maia e Carneiro da Cunha.

Recrutamento – parecer da comissão de guerra relativo às requisições da Câmara ao governo sobre o recrutamento; concluindo a comissão que os ministros da guerra Clemente Pereira e conde do Rio Pardo haviam violado a constituição e por esse facto os denunciava; foi nomeada a comissão para conhecer da denúncia e ficou composta dos Srs. Vasconcellos, Limpo de Abreu e Paula e Souza, - pág. 641.

Recrutamento – requerimento do Sr. Lino Coutinho propondo que o governo mandasse sustar o recrutamento a que se estava procedendo no império, - pág. 646.

S

Secretários da Câmara – parecer da Mesa propondo que fossem eles nomeados no princípio de cada sessão anual; e que o 1º secretario fosse o chefe da secretaria da Câmara – págs. 6 e 470.

Superintendentes da decima – redação do projeto, - pág. 6.

Suspensão de garantias – remessa à Câmara da cópia do decreto de 27 de Fevereiro de 1829, tornando extensivo a diversas províncias o decreto relativo a Pernambuco, - pág. 22.

Secretarias de estado – projeto do Sr. Luiz Cavalcanti dando-lhes nova organização, - pág. 23.

Secretaria das mercês – o Senado negou seu assentimento à resolução da Câmara que abolira a referida secretaria, - pág.

Sentenças proferidas contra a fazenda nacional – discussão da proposta do governo estatuinto que os juizes deviam apelar ex-officio daquelas sentenças, - pág. 139.

Oraram os Srs. Rebouças, Xavier de Carvalho e Maia.

Sal exportado do Rio Grande do Norte – projeto do Sr. Paulino de Albuquerque isentando-o de direitos de saída e de entrada nos portos do império, - pág. 143.

Secretarias de estado – discussão do projeto n. 87 de 1830 mandando distribuir os emolumentos pelos oficiais de secretarias, - pág. 87.

Oraram os Srs. Maia, Lino Coutinho, Castro e Silva, Paulino de Albuquerque, Calmon, Cunha Mattos e Vasconcellos.

Sobras da receita das rendas públicas – sua aplicação quanto à província da Bahia; projeto do Sr. Rebouças, - pág. 386.

Sessão extraordinária – pág. 479.

Subsidio aos deputados – parecer da comissão, - pág. 580.

Sesmarias e posses compreendidas na última mediação da fazenda nacional de Santa Cruz – projeto do Sr. Vasconcellos determinando que ficassem elas pertencendo aos que as possuíam no dia 25 de Março de 1824 em que foi jurada a constituição, - págs. 591 e 600.

T

Trigo plantado e colhido nas províncias onde não era cultivado – projeto do Sr. Vallasques isentando-o do pagamento de qualquer imposto pelo espaço de 10 anos, - pág. 25.

Tipografia nacional – parecer da comissão de orçamento, sobre a proposta do governo para melhoramento da tipografia; propunha a sua arrematação em hasta pública visto dar somente prejuízo ao estado, - págs. 41, 136 (discussão), 568, 600 e 603.

Oraram os Srs. Custodio Dias, Vasconcellos, Hollanda Cavalcanti, Ernesto e Calmon.

Terrenos diamantinos – projeto do Sr. Miranda Ribeiro dispondo sobre a concessão de tais terrenos, - págs. 94 e 413.

Tesouro público nacional – proposta do ministro da fazenda, relativa à organização da mencionada repartição, - págs. 155, 167, 242 (parecer da respectiva comissão), 351, 352, 360, 421, 426, 440, 452, 460, 508, 520, 525, 534, 535, 596, 601, 634 e 636.

Oraram os Srs. Rebouças, Costa Carvalho, Luiz Cavalcanti, Vasconcellos, Ministro da fazenda, Gervasio, Hollanda Cavalcanti, Calmon, Ferreira França, Lino Coutinho, e Duarte Silva.

Terras desocupadas no império e sesmarias caídas em comissão – importante parecer da comissão respectiva estabelecendo normas relativas a este assunto, - pág. 605.

Tijuco – projeto extinguindo a administração diamantina do Tijuco, - pág. 634.

V

Viúvas de militares falecidos antes da lei de 6 de Novembro de 1827 – discussão do projeto n. 22 de 1829, concedendo-lhes o benefício da referida lei, - pág. 316.

Vales – resgate de vales e cédulas substituídas ao cobre falso na província da Bahia; - parecer da comissão de fazenda sobre este assunto, - págs. 545 e 554.

Oraram os Srs. Lino Coutinho, Hollanda Cavalcanti, Rebouças, Cassiano, Vasconellos, Muniz Barreto e Maria do Amaral.

Viúvas, órfãos, filhas solteiras e mães dos oficiais reformados da 1ª linha do exército, - projeto da comissão de justiça civil, estatuinto que as disposições dos arts. 1º e 2º da lei de 6 de Novembro de 1827, compreendiam aquelas viúvas, etc., - pág. 570.